

N.º: Gp1387-X
Proc.º: 30.06.06.15
36.02.18
Data: 06.09.2016

Assunto: Apresentação do Projeto de Resolução – “Dotar e aumentar o número de terapeutas da fala das Unidade de Saúde do Serviço Regional de Saúde”

**Senhora Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;
Senhor Presidente do Governo;
Senhoras e Senhores membros do Governo;**

As perturbações da fala dificultam o processo de aprendizagem, para além da socialização do indivíduo o que condiciona gravemente o seu desenvolvimento pessoal.

Neste sentido, o despiste precoce dos problemas da fala em crianças em idade pré-escolar, por profissionais especializados, possibilita uma intervenção atempada nas suas perturbações, reduzindo os constrangimentos sociais e tem um papel determinante no sucesso escolar destas crianças.

Nos Açores é crescente o número de relatos sobre a incapacidade do Serviço Regional de Saúde para satisfazer as necessidades dos Açorianos relativamente à terapia da fala, facto sobremaneira agravado com a implementação do novo regime de reembolsos, pois, muitas famílias que recorriam a serviços privados de terapia da fala viram-se impossibilitados de continuar a usufruir desses serviços, por se tornar incomportável para os seus orçamentos familiares.

Na Região, os profissionais de terapia da fala no Serviço Regional de Saúde são manifestamente insuficientes para as necessidades identificadas.

Vejamos:

Cinco terapeutas da fala nas unidades de saúde da Ilha de São Miguel são insuficientes;

Na Unidade de Saúde da Ilha Graciosa o único terapeuta da fala não tem vínculo profissional, encontrando-se a realizar um estágio profissional;

A Unidade de Saúde da Ilha das Flores ainda não tem no seu quadro de pessoal um terapeuta da fala, recorrendo a prestação de serviços;

No Hospital da Horta dos dois terapeutas da fala, um encontra-se a realizar um estágio profissional;

As Unidades de Saúde do Corvo, do Faial e da Terceira não têm terapeutas da fala nos seus quadros, pelo que os utentes destas unidades vêm-se discriminados no acesso a este serviço de saúde.

Assim, o Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores entende ser urgente resolver mais esta limitação no acesso à prestação de cuidados de saúde na Região, até no espírito, tão defendido pelo Governo Regional socialista, de uma sociedade inclusiva.

Neste sentido, esta recomendação ao Governo para que reforce os quadros de pessoal com terapeutas da fala nas Unidades de Saúde de Ilha do Serviço Regional de Saúde, dentro das possibilidades orçamentais, e podendo definir a partilha de serviços, nomeadamente:

- Na Unidade de saúde de São Miguel, nomeadamente nos Centros de Saúde de Vila Franca do Campo, do Nordeste, da Lagoa e de Ponta Delgada;
- na Unidade de Saúde da Ilha Terceira, nomeadamente nos Centros de Saúde da Praia da Vitoria e de Angra do Heroísmo;
- na Unidade de Saúde da Graciosa;
- na Unidade de Saúde de São Jorge ;
- na Unidade de Saúde do Faial;
- Na Unidade de Saúde do Corvo.

Senhora Presidente;

Senhoras e Senhores Deputados;

Só com uma boa rede de cuidados primários de saúde se pode melhorar o Sistema Regional de Saúde e prestar melhores cuidados aos Açorianos.

Esta medida proporcionará, desde logo, um despiste precoce de problemas de saúde que podem trazer consequências negativas para muitos cidadãos açorianos ao longo da sua vida, nomeadamente ao nível social.

Para além disso, reforçar os cuidados primários de saúde é investir na prevenção da saúde e, como o CDS, sempre disse, prevenir custa infinitamente menos do que cura!

A Deputada,

Ana Espínola
Ana Espínola